

MERCADONA TENTA LUDIBRIAR OS TRABALHADORES

O Mercadona usa artifícios para dizer que é melhor que qualquer outro patrão mas, na verdade, ataca de igual forma os direitos dos trabalhadores e os seus direitos.

Vejam os:

- ⇒ O Mercadona obriga os trabalhadores a assinarem um contrato individual de trabalho, onde está definido que o pagamento do subsídio de Natal e de Férias é pago em duodécimos.
- ⇒ O Mercadona obriga, porque senão se assinar este contrato, não se pode trabalhar!

Foi pela Luta que se conquistaram os subsídios de Natal e de Férias, na Luta dos nossos antepassados.

Foi na Luta mais recente que se acabou com o pagamento dos subsídios em duodécimos!

Será pela Luta que acabaremos com mais este ataque por parte desta empresa!

O Mercadona adoça a boca de quem precisa de trabalhar, dizendo que os salários que paga são superiores ao que se paga na grande distribuição.

Mas isso é mentira!

O que o Mercadona faz é pagar o Salário Mínimo Nacional!

O que o Mercadona faz depois, com mais um dos seus artifícios, é pagar um suplemento aos trabalhadores que vai diminuindo, de cada vez que o Salário Mínimo Nacional sobe.

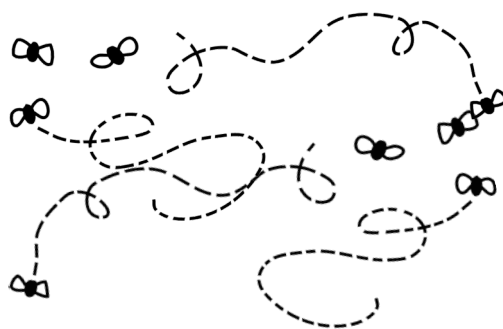
Exemplo

2020

$$\begin{array}{r} 635€ \quad - \text{SMN} \\ + 142,58€ \quad - \text{Suplemento} \\ \hline = 777,58€ \quad - \text{TOTAL} \end{array}$$

2021

$$\begin{array}{r} 665€ \quad - \text{SMN} \\ + 112,58€ \quad - \text{Suplemento} \\ \hline = 777,58€ \quad - \text{TOTAL} \end{array}$$



FICA TUDO IGUAL!

SÓ MUDAM AS MOSCAS!

Isto não é mais que o que fazem os patrões neste sector, com prémios que enjaulam os trabalhadores!

Se o Mercadona quer pagar mais, pode pagar mais. Não há lei que o proíba.

Mas porque não está tudo como salário?

Porque precisa o Mercadona de andar com suplementos?

Assim é fácil dizer que os salários de quem trabalha no Mercadona são superiores.

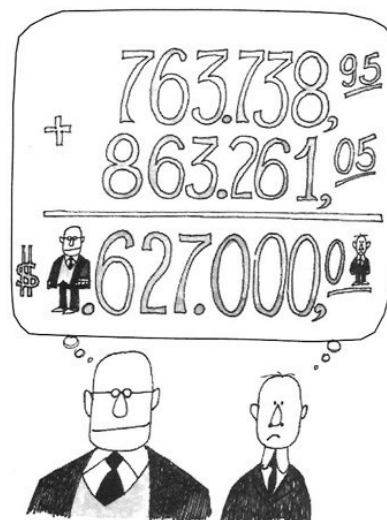
Se juntarmos o pagamento do suplemento com o pagamento dos duodécimos, as contas são fáceis de fazer.

É caso para dizer... Com as calças do meu pai, sou eu um grande homem!



Já reunimos com a empresa no sentido de resolvermos alguns problemas detectados pelos trabalhadores, nomeadamente, no que diz respeito à marcação de férias ou mesmo da aplicação do estatuto Trabalhador-Estudante, que a empresa teima em não ceder aos seus trabalhadores.

Desta reunião, não existiu resposta de resolução dos problemas.



CESP - Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços de Portugal

Sede Nacional: R. Cidade de Liverpool nº16 - 2º 1170-097 Lisboa Tel: 21 358 33 30 E-mail: cespnacional@cesp.pt www.cesp.pt

Aveiro: Av. Lourenço Peixinho, nº173 - 5º 3800-167 Aveiro Tel: 23 437 73 20 cespaveiro@cesp.pt

Braga: R. dos Biscainhos, nº81/87 4700-415 Braga Tel: 25 321 78 68 cespbraga@cesp.pt

Porto: R. Sta. Catarina, nº895 - 3º 4000-455 Porto Tel: 22 200 04 09 cespporto@cesp.pt

V. do Castelo: R. de Aveiro, nº211- 1º 4900-495 Viana do Castelo Tel: 25 882 33 88 cespviana@cesp.pt